

A evolução das gírias

Veja as gírias mais usadas década a década; algumas delas valem até hoje

Memória

Por [Roosevelt Garcia](#)

access_time 23 abr 2017, 10h52



(BBDO/)

De tempos em tempos nosso vocabulário é reciclado pelas **gírias** da moda. Sabe-se lá de onde surgem expressões que normalmente não fariam sentido nenhum, ou tem algum sentido completamente diferente daquele em que são usadas, mas o fato é que as gírias enriquecem a linguagem de tal forma que, em determinados casos, é impossível ser compreendido sem usar nenhuma.

No decorrer das décadas, muitas expressões se tornaram engraçadas para as gerações recentes, mas elas devem ter em mente que daqui a 30 anos, as gírias que elas falam também vão estar nessa situação para seus filhos e netos.

Veja aqui uma pequena lista de gírias usadas antigamente, divididas por décadas, e com a sua respectiva “tradução”. Algumas resistiram ao tempo e são usadas até hoje.

Anos 50

Bagunçar o coreto – arrumar confusão

Charlar – se exhibir

Dor de cotovelo – inveja

Estróina – gastador

Fuzarca – farra

Mandraque – rapaz efeminado

Marcar touca – ficar sem ação, deixar passar uma oportunidade

Na boca de espera – quase conseguindo

Patavinas – absolutamente nada!

Tipão – homem atraente

Tirar uma chinfra – se exhibir

Anos 60

Bacana – ótimo, legal

Barbeiro – motorista ruim

Batuta – pessoa boa

Bicho – amigo

Boa pinta – de boa aparência

Borogodó – charme

Brasa – coisa muito legal

Broto – garota bonita

Bulhufas – coisa nenhuma

Cafona – fora de moda

Cara – pessoa

Carango – carro

Chapa – amigo

Coroa – pessoa de mais idade

Dar mancada – não cumprir com o acertado

Dar o esparramo – dispersar

Dar tábua – recusar-se a dançar

De lascar – complicado

Duca – excelente

Lelé da cuca – doido

Morar – entender

Fogo na roupa – complicado, de difícil solução

Pão – rapaz bonito

Pacas – muito

Papo firme – conversa séria

Papo furado – conversa fiada

Patota – turma

Pindaíba – falta de dinheiro

Prafrentex – moderno

Quadrado – conservador

Sebo nas canelas! – apresse-se!

Anos 70

Barato – coisa boa

Barra limpa – certo

Barra pesada – difícil

Bidu – adivinhão

Boko Moko – ultrapassado

Careta – conservador

Chato de galocha – pessoa muito chata

Chuchu beleza – tudo certo!

Desligado – fora de si

Entrar pelo cano – se dar mal

Estar por dentro – ser bem informado

Falou e disse – eu concordo com o que acabou de dizer

Fera – pessoa que sabe tudo

Figura – pessoa excêntrica

Forçar a barra – provocar

Goiaba – bobão

Grilo – problema

Jóia! – ótimo!

Manjar – conhecer

Pagar sapo – se dar mal

Patota – turma

Russo – difícil

Tô contigo e não abro – confio totalmente em você

Trampo – trabalho

Anos 80

Arrasar – fazer sucesso

Azarar – paquerar
Caroço – chato
Chocante – muito bom
Detonar – falar mal
Do arco da velha – coisa muito antiga
Mala – pessoa chata
Massa! – legal!
Maneiro – muito bom
Numa nice – tudo está bem
Pegar leve – ir com calma
Pagar mico – dar vexame
Pentelho – pessoal muito chata, mais chata que o “mala”
Rachar o bico – rir muito
Rolar – acontecer
Viajar na maionese – imaginar coisas absurdas
Xavecar – paquerar

Anos 90

Antenado – ligado ao mundo à sua volta
Balada – festa
Brother – amigo
Patricinha – garota rica e mimada
Pintar – aparecer em algum lugar

Anos 2000

Bolado – surpreso
Buso, Busão, Busum – ônibus
Chapa quente – clima agitado
Cumpadi – amigo
Pisante – sapato, tênis
Popozuda – mulher de quadril largo
Responsa – responsabilidade
Tá dominado – sob controle
Tá ligado – entendeu
Valeu – obrigado
Véio, véi – amigo, pessoa, cara
X9 – dedo duro